



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A política externa estadunidense no Camboja entre 1978 e 1982
Autor	NATÁLIA HORST BITENCOURT
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar se a política externa estadunidense contribuiu para a manutenção do Khmer Vermelho no Camboja. A importância desse estudo para as Relações Internacionais advém da necessidade de analisar crises políticas longas a partir de sua inserção no Sistema Internacional, evidenciando suas ligações com as políticas externas de grandes potências. Dessa forma, parte-se do pressuposto de que o regime do Khmer Vermelho teve suas dinâmicas políticas e sociais amplamente ligadas ao contexto de início do segundo período da Guerra Fria, em um momento em que os Estados Unidos canalizaram seus esforços para minar a influência do Vietnã no Sudeste Asiático. A pergunta que pretende-se responder é: "A política externa estadunidense na Ásia viabilizou o fortalecimento e sobrevivência do Khmer Vermelho entre 1978 e 1982?". A hipótese é de que os Estados Unidos objetivaram minar a influência vietnamita no Camboja e, por isso, forneceram suporte político, militar e financeiro ao Khmer Vermelho com auxílio da China e da Tailândia. A metodologia a ser utilizada é qualitativa e baseia-se em análise bibliográfica e documental de fontes encontradas majoritariamente no Programa de Genocídio Cambojano, da Universidade de Yale, relativas ao período entre 1978 e 1982. Como resultados preliminares, tem-se que, devido à "síndrome do Vietnã", a política externa estadunidense priorizou o apoio a grupos estratégicos para os Estados Unidos no terceiro mundo em detrimento da realização de intervenções militares estrangeiras. Nesse sentido, a cooperação com a China e a Tailândia mostrou-se crucial para conservar no Estado Cambojano uma facção oposta ao Vietnã e à URSS, de forma a controlar a balança de poder na Guerra Fria. Um segundo resultado refere-se ao auxílio estadunidense na formação de uma coalizão, envolvendo o Khmer Vermelho, que fortaleceu a legitimidade da oposição ao regime apoiado pelo Vietnã em nível internacional.